



Renato de Abreu Alvim

Goeldi:
O beco Interminável

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em História Social da Cultura do Departamento de História da PUC-Rio.

Orientador: Prof. Ronaldo Brito Fernandes

Rio de Janeiro
Novembro de 2014



Renato de Abreu Alvim

Goeldi:

O beco interminável

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em História Social da Cultura do Departamento de História do Centro de Ciências Sociais da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profº Ronaldo Brito Fernandes

Orientador

Departamento de História - PUC-Rio

Profº João Masao Kamita

Departamento de História - PUC-Rio

Profº Fábio Pereira Cerdera

Departamento de Artes - UFRRJ

Profª Mônica Herz

Vice-Decana de Pós-Graduação do Centro de Ciências Sociais
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 2014.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem a autorização da universidade, da autora e do orientador.

Renato de Abreu Alvim

Graduou-se em Pintura na EBA-UFRJ (Escola de Belas-Artes-Universidade Federal do Rio de Janeiro) em 2002. Atuou como professor substituto de desenho e pintura na UFRJ e UFRRJ entre 2004 e 2014.

Ficha Catalográfica

Alvim, Renato de Abreu

Goeldi: o beco interminável / Renato de Abreu Alvim ; orientador: Ronaldo Brito Fernandes – 2014.

69 f. : il. (color.) ; 30 cm

Dissertação (mestrado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de História, 2014.

Inclui bibliografia

1. História – Teses. 2. Expressionismo. 3. Imaginação material. 4. Modernidade. 5. Oswaldo Goeldi. 6. Fenomenologia. I. Fernandes, Ronaldo Brito. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de História. III. Título.

CDD: 900

Agradecimentos

Ao meu orientador Professor Ronaldo Brito Fernandes pelo estímulo e parceria para a realização deste trabalho.

Ao CNPq e à PUC-Rio, pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ter sido realizado.

Aos meus irmãos, Cristina e Roberto por todo apoio, paciência e compreensão.

Aos meus pais, pela educação, atenção e carinho de todas as horas.

Ao meu professor e amigo Nelson Macedo, pelas importantes contribuições e palavras de apoio.

Aos meus colegas da PUC-Rio.

Aos professores que participaram da Comissão examinadora.

A todos os professores e funcionários do Departamento pelos ensinamentos e pela ajuda.

A todos os amigos e familiares que de uma forma ou de outra me estimularam ou me ajudaram.

Resumo

Alvim, Renato de Abreu; Fernandes, Ronaldo Brito. **Goeldi: O Beco interminável**. Rio de Janeiro, 2014. 69p Dissertação de Mestrado - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A abordagem moderna da obra do gravador Oswaldo Goeldi marca um divisor no precário ambiente cultural brasileiro da primeira metade do século vinte. O olhar sobre a cidade degradada, com seus urubus e transeuntes, a dedicação, à xilogravura, resultam em uma poética particular, essencialmente labiríntica. A dissolução do dualismo cartesiano promoveu a restituição do ser ao mundo e cobra do artista uma nova postura. O trabalho tem como objetivo principal refletir sobre o problema da expressão em Goeldi, como fenômeno lírico sempre à margem do contexto modernista, e buscar uma medida do que seria o homem moderno brasileiro a partir da obra. A análise de suas gravuras e desenhos constitui o método que permite recuperar as imagens de energia do artista em seu fazer, sua interação com o meio plástico e, assim, estabelecer uma abordagem sobre a imaginação material, com ênfase nos elementos terrestres. Uma experiência que em Goeldi se deu nos embates diários com a técnica da xilogravura. A associação entre ato expressivo e a imaginação é fundamental para a compreensão da natureza criadora do gravador brasileiro.

Palavras-chave

Expressionismo; imaginação material; Modernidade: Oswaldo Goeldi; Fenomenologia.

Abstract

Alvim, Renato de Abreu; Fernandes, Ronaldo Brito (advisor). **Goeldi: The Unnending Alleyway**. Rio de Janeiro, 2014. 69p Dissertation - Departamento de História, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The modern approach to Oswaldo Goeldi's engravings marks a turning point in the precarious Brazilian cultural environment of the first half of the twentieth century. His views on degraded city life with its vultures and passers-by, the dedication to the craft and the detail of the woodcutting result in a particularly labyrinthine and poetic works of art. The end of Cartesian dualism forced the artist to promote a whole new attitude. This work aims to reflect on the problem of expression in Goeldi's life; as a poetic phenomenon he was always outside the modernist context and seeking a way to describe the modern Brazilian man through his work. Analysis of his engravings and drawings allows one to perceive artist's energy in his artistic process; his interaction with physical media establishes an approach to material imagination with emphasis on earthly elements. This was a process that Goeldi faced daily in his woodcutting. The association between expression and imagination is fundamental to understanding the creative nature of the Brazilian engraver.

Keywords

Expressionism; imagination materials; Modernity: Oswaldo Goeldi; Phenomenology.

Sumário

INTRODUÇÃO	9
1. EXPRESSIONISMO BRASILEIRO?	13
1.1. Expressionismo na Europa	13
1.2. Goeldi e o modernismo – dissonância nos trópicos	15
1.3. Outras experiências – Malfatti e Segall	20
1.4. Genealogia expressionista – a herança marginal	23
1.5. O problema da expressão	26
2. O SONO PROFUNDO DA AÇÃO	31
2.1. A fenomenologia de Bachelard	31
2.2. Goeldi e a imaginação material	32
2.3. A expressão na matéria mínima – o desenho	38
2.4. O encontro com o meio	43
2.5. A expressão primitiva — o ritmo	43
2.6. Unidade multiplicada – a impressão	50
2.7. O imaginário poético	52
3. CONCLUSÃO	64
4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	66

Lista de figuras

Figura 1- ANITA MALFATTI- A BOBA	23
Figura 2- LASAR SEGALL- MULHERES ERRANTES	25
Figura 3- VAN GOGH- CAMPO DE TRIGO COM CORVOS	28
Figura 4- [ESTUDO]	40
Figura 5- [LAMPIÃO E CASARIO]	41
Figura 6- LUAR	47
Figura 7- O SOLITÁRIO	48
Figura 8- AO PÉ DA LADEIRA	49
Figura 9- RUA MOLHADA	53
Figura 10- [NOTURNO]	55
Figura 11- O POENTE	57
Figura 12- [CASA MALDITA]	58
Figura 13- CHUVA	60
Figura 14- CÉU VERMELHO	61
Figura 15- [FIGURA SOLITÁRIA]	62
Figura 16- PERIGOS DO MAR	63